

Exmo. Senhor  
Presidente da Assembleia da República

**REQUERIMENTO N.º 1365 / VIII (2.a) – AC**

Desde 1 de Agosto de 2000 que em Aveiro existe uma VMER – Viatura Médica de Emergência e Reanimação.

Este equipamento deve efectuar o socorro de emergência em caso de acidente grave ou doença súbita, estabilizando os doentes no local da ocorrência e efectuando um transporte calmo e seguro para a unidade de saúde, libertando igualmente meios humanos nas urgências.

Este tipo de viaturas, são conduzidas pôr um enfermeiro e um médico devidamente formados em Emergência Médica e Técnicas de Condução.

Quando em situação de emergência se liga para o 112, a chamada deve ser atendida por pessoal de triagem médica, estabelecida num CODU – Centro de Orientação de Doentes Urgentes.

Os CODU, são centros de controle de chamadas (triagem) e para activação das VMER e Bombeiros.

Aveiro possui uma VMER. Passados que são 9 meses, esta viatura não está directamente ligada a nenhum CODU.

As chamadas de emergência 112 em Aveiro, continuam a percorrer um longo percurso. A activação da Viatura Médica de Emergência e Reanimação de Aveiro só é feita depois de o centro de orientação de doentes urgentes em Coimbra dar a devida autorização. Esta situação é incompreensível, mas verdadeira e logicamente tem que ser alterada.

Nesta situação atrás descrita perdem-se minutos, demasiados minutos, e infelizmente, vidas humanas.

A eficácia pretendida fica longe de ser atingida. Acidentes automóveis graves e por exemplo paragens cardíacas são algumas situações preocupantes, que a actual situação provoca, reduzindo a possibilidade de salvamento.

Aveiro fica mais uma vez à espera de uma decisão de Coimbra, que desconhece a realidade geográfica para a necessidade de um socorro rápido e ao mesmo tempo desconhece o funcionamento da rede de bombeiros da zona de Aveiro. Quando é necessária uma orientação geográfica de uma localidade de Aveiro é evidente que os técnicos de Coimbra não conhecem provocando situações no mínimo bizarras.

Quando foi instalada uma VMER em Viseu, na mesma altura de Aveiro, a situação era idêntica. Actualmente já se encontra directamente ligada a Viseu não dependendo da Coimbra como infelizmente acontece com Aveiro.

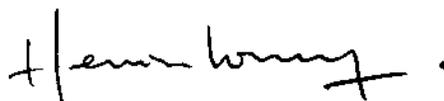
Podemos concluir que com esta situação se perdem postos de trabalho em Aveiro, se perde eficácia no atendimento da população de Aveiro e que a dependência de Coimbra se acentua ao contrário das promessas feitas.

Este serviço está subaproveitado, a população de Aveiro é a principal prejudicada, assim ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais solicitamos ao Governo através do Ministério da Saúde as seguintes informações:

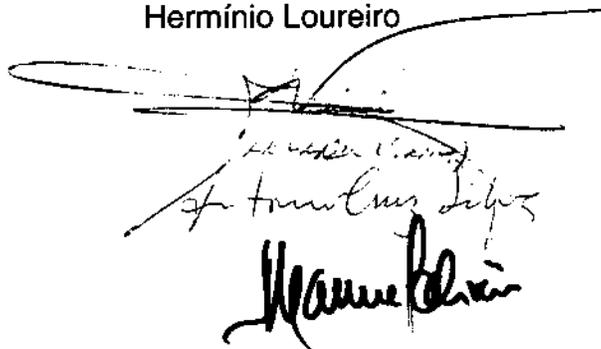
- Para quando a criação de um Centro de Orientação e Doentes Urgentes em Aveiro?
- Até quando estas desigualdades se vão manter sendo que prejudicam de forma clara as populações de Aveiro, não podendo existir urgências de primeira e urgências de segunda ?

Palácio de S. Bento, 26 de Abril de 2001.

O Deputado



Hermínio Loureiro



Manuel Luís Silva